

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

SETEMBRO DE 2003 A SETEMBRO DE 2004

<i>Autora:</i> Deonice Maria Castanha Lovato	A escola pública contemporânea (rural) e o processo de trabalho no campo
--	---

<i>Data da defesa:</i> 29/08/2003 <i>Orientadora:</i> Elcia Esnarriaga de Arruda <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves (UNC) Prof ^ª . Dr. ^a Regina Tereza Cestari de Oliveira (UFMS) Prof. Dr. Cícero Tredezini (UFMS)	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este estudo tem como objeto de pesquisa a escola pública contemporânea (rural) e a proposta da Educação Básica do Campo, buscando estabelecer relação com a organização do trabalho no campo. Toma como ponto de partida a análise das atividades agropecuárias desenvolvidas no campo empírico delimitado e a escola que aí se insere. Apoiou-se na categoria trabalho para compreender como estão sendo postas e criadas as necessidades históricas das novas relações no mundo do trabalho. Estabeleceu-se como objetivos: a abordagem histórica da educação rural, a análise das políticas que preconizam a necessidade de uma escola específica para o campo e a função da escola pública contemporânea (rural) no movimento da sociedade capitalista. O procedimento metodológico teve as seguintes etapas: em primeiro lugar realizou-se uma pesquisa com base na entrevista semi-estrutura com os proprietários de terras e a luz da teoria sobre a expansão do capitalismo no campo com o objetivo de compreender o processo de trabalho no meio rural. Em seguida, foi realizada uma revisão bibliográfica de autores, documentos oficiais, teses e dissertações que abordam o tema sobre a educação rural com o objetivo de identificar historicamente a educação no meio rural; e ainda realizaram-se entrevistas no campo empírico com o objetivo de saber como estava organizada a escola rural. Na última etapa, analisaram-se os autores que defendem uma escola específica para o campo e os contrários a essa concepção, bem como os teóricos que analisam a escola pública no modo de produção capitalista com o objetivo de entender a função da escola pública contemporânea (rural) no movimento do capital. A pesquisa, na medida em que permitiu entender como o processo de trabalho se organiza no campo, possibilita-nos ilustrar, de forma inequívoca, primeiro que a incorporação de tecnologia prescinde cada vez mais de trabalho humano e de escolaridade; segundo, a proposta da Educação Básica do Campo em relação à especificidade do meio e à fixação do homem no campo, ao incorrer em um erro teórico e de distorções na prática. A presente pesquisa, a partir do movimento do singular e do universal na sociedade capitalista permite afirmar que o enfoque da especificidade do trabalho rural não existe, logo, não faz sentido discutir uma escola diferente e sim uma escola inserida num único processo educacional.</p> <p>Palavras Chave: Trabalho rural, Escola rural, Política educacional</p>
--	---

<i>Autora:</i> Janira de Lourdes Radaelli da Silva	Os Impactos do FUNDEF na Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã/MS (1996 a 2000)
--	---

<i>Data da defesa:</i> 29/08/2003 <i>Orientadora:</i> Prof ^a . Dr. ^a Regina Tereza Cestari de Oliveira (UFMS) <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Romualdo Luiz Portela de Oliveira (USP) Prof ^a . Dr ^a . Maria Diléia Espíndola Fernandes (UFMS) Prof ^a . Dr ^a . Elcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar os impactos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) no Município de Ponta Porã/MS. Instituído pela Emenda Constitucional n°14/96 e regulamentado pela Lei Federal n°. 9424/96, como principal mecanismo de financiamento do Ensino Fundamental, o FUNDEF se constitui, basicamente, em uma nova sistemática de redistribuição dos recursos financeiros destinados à educação. A pesquisa sobre o período de 1998 a 2000 baseou-se em três tipos de levantamento definidos como de natureza bibliográfica, de natureza documental e de natureza empírica. Optou-se pela análise das dimensões educacional, política e econômico-financeira. O trabalho apresentou, no primeiro capítulo, uma reflexão sobre a política educacional brasileira dos anos 1990, além de uma descrição da implantação do FUNDEF. No segundo capítulo buscou-se caracterizar a implantação, implementação e os impactos do FUNDEF no município de Ponta Porã/MS, quanto a dimensão educacional, por meio dos indicadores: oferta e distribuição de matrículas no Ensino Fundamental e formação, carreira e remuneração do magistério e quanto a dimensão política tendo como indicador a atuação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF. No terceiro capítulo desenvolveu-se a análise da dimensão econômico-financeira com base nos indicadores receitas e despesas municipais. A pesquisa empírica e documental permitiu que se constatasse os seguintes impactos: alterações de ordem financeira, considerando que o município de Ponta Porã se classifica entre os municípios que "ganham" com o efeito redistributivo do FUNDEF; crescimento nas matrículas do Ensino Fundamental na Rede Pública, com destaque para a Rede Municipal; redução na oferta de matrículas na Educação Infantil; implantação de novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério (PCCRM)), que, por sua vez, estimulou a procura por formação em nível superior entre os docentes deixando, no entanto, de atingir o objetivo de valorização do magistério no que se refere a melhoria salarial; e, finalmente, o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF (CACS) oportunizou a participação social no que se refere a aplicação dos recursos do Fundo.</p> <p>Palavras-chave: Fundef – Ensino Fundamental – Município de Ponta Porã</p>
--	---

<i>Autora:</i> Sonia Maria Alves	A função da Escola Pública contemporânea em relação aos programas e projetos oficiais para a erradicação do trabalho infantil em Mato Grosso do Sul, no período de 1996 a 2002
-------------------------------------	---

<i>Data:</i> 29/08/2003 <i>Orientador:</i> Prof ^a . Dr. ^a Elcia Esnarriaga de Arruda <i>Banca Examinadora:</i> Prof ^a . Dr. ^a Lea de Lourdes Calvão da Silva (UFF) Prof ^a . Dr. ^a Mônica de Carvalho Magalhães Kassar (UFMS) Prof ^a . Dr. ^a Éster Senna (UFMS)	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Neste estudo apresentamos o relato de uma pesquisa desenvolvida para identificar o movimento de expansão do atendimento escolar em Mato Grosso do Sul, no período de 1.996 a 2.002, por meio da implementação dos programas e projetos oficiais de inclusão social e erradicação do trabalho infantil. A partir do relato e da análise sobre o atendimento desses programas e projetos assistenciais, discutimos a função que a escola pública realiza na sociedade contemporânea, pois todos eles condicionam o benefício financeiro concedido pelos governos para as famílias que estão na "linha de pobreza", à matrícula das crianças e dos adolescentes na escola, sob a justificativa de que essa escola pública constitui-se o lócus para a proteção social e formação para a cidadania. Discutimos os conceitos de trabalho infantil adotados pelos programas e projetos assistenciais nessa fase de desenvolvimento do processo produtivo, tomando a participação da criança e do adolescente como um dos elementos desse processo. A análise aponta que o trabalho infantil é determinado historicamente, ora sendo recrutado, ora sendo dispensado, conforme os interesses e as necessidades da acumulação capitalista no movimento engendrado pelos homens em suas relações sociais produtivas. No contexto dos programas e projetos assistenciais implementados na década de 90, o trabalho infantil caracteriza-se como a participação das crianças em estratégias de sobrevivência familiar. A matrícula das crianças e dos adolescentes "trabalhadores" na escola pública garantindo um abrigo e alimentação básica no contexto dos programas e projetos de inclusão social identifica a função assistencial que lhe é atribuída, atendendo as necessidades humanas apresentadas pelas famílias dessas crianças. Correspondem às políticas focalistas e compensatórias implementadas pelo Estado Capitalista, que atendem, de um lado, as necessidades materiais das famílias da classe trabalhadora mediante o desemprego estrutural e a precarização das relações de trabalho e, de outro, as exigências dos planos de ajuste estrutural impostos pelos organismos internacionais, visando dar continuidade ao projeto neoliberal implantado para atender os interesses econômicos das oligarquias mundiais.</p> <p>Palavras-chave: trabalho - infância - educação.</p>
--	---

<p><i>Autor:</i> Milton Chicalé Correia</p>	<p>Programa de Gestão Única da Rede Pública de Ensino de Mato Grosso: Os Municípios de Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte - 1998 a 2002</p>
---	--

<p><i>Data:</i> 28/08/2003</p> <p><i>Orientador:</i> Prof^ª. Dr. ^a Regina Tereza Cestari de Oliveira</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr. ^a Yoshie Ussami Ferrari Leite (UNESP) Prof^ª. Dr. ^a Maria Dilnéia Espindola Fernandes (UFMS) Prof^ª. Dr. ^a Ester Senna (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este estudo tem por objetivo compreender o processo de implantação e implementação do Programa de Gestão Única na Rede Pública de Ensino de Mato Grosso, e em especial nos Municípios de Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte, no período de 1998 a 2002, estabelecendo uma analogia com os Municípios de Colíder e Carlinda, localizados na mesma região, com algumas características similares e que não aderiram ao Programa. Tal compreensão passa pelo exame do cumprimento da finalidade principal do Programa: "Unificar a escola pública em termos de objetivos e resultados, eliminando as disparidades no padrão de atendimento, a melhoria e expansão do Ensino Público, propiciando a todas as crianças condições de real acesso à escola e que nela permaneçam, atendendo ao disposto nos artigos 211, 212, 213 da Constituição Federal, ao Art. 11, Parágrafo Único da Lei n.º 9.394/96 - LDB" (MATO GROSSO, 1998, p. 12), utilizando-se os seguintes indicadores: evolução da matrícula e das taxas de rendimento escolar (abandono, aprovação e reprovação), e índices de distorção idade-série e idade-conclusão. Fazemos também uma análise da política de valorização do magistério e dos reflexos do Programa na estrutura física, nos referidos Municípios. O trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro discute a política educacional adotada para o Ensino Fundamental pelo Governo de Mato Grosso, nas duas Gestões Dante Martins de Oliveira (1995/1998 e 1999/2002), de que trata o Plano de Metas de sua plataforma eleitoral, com uma rápida sinopse dos governos anteriores (1987/1994); o segundo analisa o programa em sua constituição, de 1998 a 2002, os termos dos convênios celebrados com os Municípios e os resultados obtidos no período, de acordo com a avaliação oficial; e no terceiro nos detemos mais especificamente em sua implementação nos Municípios elencados e resultados alcançados. Nas Considerações Finais concluímos que houve uma ampliação razoável no acesso ao ensino fundamental, mas a permanência e o progresso dos educandos não apresentaram bons resultados, de acordo com os indicadores disponibilizados. Opinamos sobre o Programa e sua possibilidade na conversão em Sistema Único de Educação Pública Básica, a que se reporta o art. 244, parágrafo único da Constituição Estadual.</p> <p>Palavras-chave: Gestão única - Ensino Fundamental - Descentralização</p>
---	--

<p><i>Autora:</i> Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani</p>	<p>Ética e Práticas Sociais Contemporâneas: A Educação Escolarizada e a Constituição do Agente Moral</p>
---	---

<p><i>Data da Defesa:</i> 31/03/2004</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. José Alfredo Veiga-Neto/UFGRS Prof^ª Dr^a Alda Maria do Nascimento Osório/UFMS Prof. Dr. Luiz Carlos Pais/UFMS</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Esta pesquisa teve como objetivo investigar a ética enquanto conteúdo nas políticas curriculares contemporâneas visando explicitar em que condições ela emerge nos discursos oficiais em circulação no Brasil, nas décadas de 1980 e 1990, colocado como "lógico" no atual projeto de escolarização, como elemento relevante para a constituição do "sujeito". Como suporte teórico e metodológico foi utilizado os referenciais de Michel Foucault, procurando reconstituir um conjunto de práticas sociais que subsidiassem o movimento da Ética, explicitando-se por meio das análises arqueológicas e genealógicas, em níveis de articulações implícitas e explícitas; oficiais e não oficiais; o dito e o silêncio nas relações de dominação e sujeição presentes em nossa sociedade e a constituição do "sujeito da escola". Por meio dessas relações ambíguas e contraditórias é que buscou-se diferentes significados da ética. Como parte documental selecionou-se, como representativos os discursos e práticas exercitados na Constituição Federal (1988), no Projeto de Lei N° 1258-C (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e os Parâmetros Curriculares Nacionais, em especial o Tema Transversal em Educação – Ética; tendo como "locus" o currículo escolar. Ante a diversidade de indefinições, conflitos de interesses, incertezas decorrentes desses contextos pedagógicos observa-se o reducionismo, a crítica fácil, o ecletismo e os modismos, que levam a uma indefinição de qual o sentido da educação nacional e do ensino da própria ética, enquanto desenvolvimento social, que não extrapolem as regras e o interesse difuso do Estado no controle da própria sociedade brasileira. A problematização da ética na atualidade constitui-se elemento indispensável para a luta contra o governo da individualização, ao qual o Estado Moderno nos prende; luta que deve ser empreendida, também, no interior da escola.</p> <p>Palavras-chave: Ética; Práticas Sociais; Currículo.</p>
--	---

<p><i>Autora:</i> Marcia Rita Trindade Leite Malheiros</p>	<p>Possibilidades e perplexidades nas propostas de formação para professores: A ordem do discurso no campo de estudo da Pedagogia</p>
--	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 07/05/2004</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª Dr^ª Maria Emília Borges Daniel / UFMS Prof^ª Dr^ª Alda Maria do Nascimento Osório / UFMS Prof^ª Dr^ª Helena Faria de Barros / UCDB</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho trata de desvelar as perplexidades e as possibilidades presentes no discurso histórico e legal da formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como base o campo da pedagogia entendido como ciência da educação. O ponto de partida é o próprio cotidiano profissional da pesquisadora, passando pela história da pedagogia e o movimento normativo presente nesta área, especialmente no período entre 1999 e 2002. Como suporte de análise foram utilizados os princípios foucaultianos da descontinuidade, da especificidade e da exterioridade. A descontinuidade é analisada como o discurso “oficial” acerca da formação docente e dos cursos de Graduação em Pedagogia. Como especificidade, a tentativa do desvelamento do discurso e como exterioridade, a análise dos documentos que autorizam os cursos de formação de professores, em duas Instituições de Ensino Superior. O trabalho se sustenta, enquanto técnica de pesquisa, na análise de documentos relativos à formação de professores e ao curso de Graduação em Pedagogia, a partir de 1996, com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº 9394/96. Como resultado desse estudo, é possível afirmar que há nas propostas de formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma deslegalização, oscila entre o discurso legal/oficial e o efetivado no saber e no fazer docente, ancorados na discussão acerca do lócus da formação docente no Brasil. Destaca-se, dentre os resultados na análise dos relatórios das Comissões de Especialistas o fato de que um dos aspectos não atendidos nos projetos de curso é a metodologia de ensino proposta, mesmo não sendo este um aspecto essencial aos pressupostos dos documentos normativos. O que se deve alterar não é o lócus de formação de professores, mas do lócus de onde se faz o discurso, construído no processo de reflexão daqueles profissionais envolvidos em tal formação, a inversão do discurso posto como verdadeiro.</p> <p>Palavras-chave: Trabalho Docente. Formação em Pedagogia. Legalidade.</p>
--	--

<p><i>Autora:</i> Vera de Mattos Machado</p>	<p>Análise do estudo coletivo na formação continuada dos professores de ciências, de 5^a a 8^a série, do Ensino Fundamental: da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande-MS</p>
--	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 06/07/2004</p> <p><i>Orientador:</i> Prof^ª. Dr. ^a Angela Maria Zanon</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Luiz Marcelo de Carvalho / UNESP Prof. Dr. Luiz Carlos Pais / UFMS</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>A presente investigação busca analisar o estudo coletivo no processo de formação continuada de professores de ciência de 5^a à 8^a série do ensino fundamental, regular, da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande-MS, ao longo dos anos 2000 e 2001, através de eventos nomeados por “Encontros Continuados de Ciências Naturais”. Para tanto, optou-se pela utilização do método fenomenológico de pesquisa qualitativa, que possibilitou a análise da percepção dos sujeitos colaboradores da pesquisa, através de entrevistas que interrogavam sobre a metodologia desenvolvida no referido grupo de estudo, as relações estabelecidas entre os participantes desse grupo, bem como da aplicabilidade do referencial teórico-metodológico desenvolvido nos encontros em sala de aula. A nossa intenção com a presente pesquisa foi apenas a de contribuir com as discussões e pesquisas já existentes sobre formação continuada de professores, entendendo que todo conhecimento é provisório e passível de ser revisto ou complementado. Baseados nessa experiência concluímos que a formação continuada coletiva de professores deve ser estimulada por todos os órgãos e instâncias educacionais.</p> <p>Palavras-chave: Professores; Formação Continuada; Estudo Coletivo; Ensino de Ciências</p>
--	---

<p><i>Autora:</i> Maria de Lourdes Silva</p>	<p>Mulher negra e trajetória profissional: O magistério como caminho de inserção no mercado de trabalho</p>
--	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 09/07/2004</p> <p><i>Orientador:</i> Prof^a. Dr. ^a Ordália Alves de Almeida</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr^a. Mariluce Bittar/UCDB Prof^a. Dr^a. Terezinha Bazé de Lima/UNIGRAN</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O presente trabalho é resultado de uma pesquisa, que teve o propósito de evidenciar a trajetória profissional da mulher negra e sua inserção no mercado de trabalho, destacando a importância da profissão do magistério neste processo. Nosso principal objetivo foi o de identificar profissionais, professoras negras, do município de Campo Grande/MS e as razões que as levaram a atuar na educação, constatando se a profissão professora foi um mecanismo de inserção no mercado de trabalho, ou não. Para melhor compreender a nossa atuação profissional no magistério, fizemos a opção de adotar a perspectiva da construção histórica, tendo como referencial metodológico a pesquisa qualitativa. Inicialmente, adotou-se como procedimento uma revisão de literatura sobre a temática investigativa e, no segundo momento, lançamos mão de um roteiro de entrevista semi-estruturada, realizando seis entrevistas com professoras da rede pública de ensino, atuantes na educação básica e no ensino superior, com o intuito de conhecer e evidenciar suas trajetórias profissionais. Desenvolvemos nossas análises e discussões, referenciando-nos na revisão bibliográfica, realizada para apresentarmos o processo vivido e o resultado de nossa pesquisa, em que constatamos que as mulheres negras professoras, neste município, são minoria, e enfrentam a tripla discriminação: de gênero, raça/etnia e condição sócio-econômica. A profissão do magistério surge para elas como uma oportunidade de melhoria de condições de vida, e não, por vocação, além de representar a possibilidade de inserção no mundo do trabalho, e um avanço no sentido de que, nesse espaço, elas têm respeitabilidade, pois a seu modo, o magistério ainda tem seu status social, configurando-se como locus diferenciado para as mulheres negras cuja história tem sido marcada pela exclusão.</p> <p>Palavras-chave: Mulher negra; Magistério; Trajetória profissional.</p>
---	--

<p><i>Autora:</i> Maria Alice de Miranda Aranda</p>	<p>A constituinte escolar de Mato Grosso do Sul (1999 a 2001): uma proposta de gestão democrática</p>
---	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 20/08/2004</p> <p><i>Orientador:</i> Prof^a. Dr. ^a Éster Senna</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr^a. Maria das Dores Daros/UFSC Prof^a. Dr^a. Maria Dilnéia Espíndola Fernandes/UFMS</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O estudo em foco tem como eixo temático a gestão da educação e como tempo histórico a década de 1990. Seu objeto de análise é a Constituinte Escolar da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (1999-2001), um dos projetos constitutivos de um projeto educacional maior denominado Escola Guaicuru: Vivendo uma Nova Lição, formulado e apresentado aos educadores e comunidades escolares como uma proposta de gestão democrática, pautado na democracia participativa e colocado como um exercício possível para a superação de práticas arraigadas ao longo da história da educação do estado. Apresenta como objetivo: Aprender a concepção de gestão democrática e de democracia presentes na Constituinte Escolar da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (1999 – 2001) e como se configurou a articulação entre ambas (gestão e democracia). A proposição metodológica concretizou-se a partir de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Teve como ponto de partida a construção do objeto, conhecendo-o, identificando-o, bem como apreendendo os modos como foi produzido no seio dessa sociedade, focando o olhar para o conceito de gestão democrática, para a concepção de democracia que lhe dá sustentação ou a gestão democrática e sua articulação com a democracia. Buscou-se fazer o caminho do empírico ao concreto pensado, chegando a algumas abstrações científicas que não negam o conceito de gestão democrática presente na Constituinte Escolar, porém, a concepção de democracia participativa, de caráter popular, que seria a sua sustentação, não encontrou alicerce nesse momento histórico. Considerando os acertos e os desacertos com a democracia, a Constituinte Escolar é uma proposta de gestão democrática. A sugestão é ir além da proposição e multiplicar experiência como essa, entendida como alternativa possível para, em processo, viabilizar a democracia participativa, em graus mais elevados de possibilidades.</p> <p>Palavras-chave: Gestão Educacional. Política Pública. Gestão Democrática. Constituinte Escolar.</p>
--	---

<p><i>Autora:</i> Denise Jovê Cesar Ghiselli</p>	<p>A prática pedagógica do professor de educação física na educação infantil</p>
--	---

<p><i>Data da Defesa:</i> 30/08/2004</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr^a. Alda Maria do Nascimento Osório/UFMS Prof^a. Dr^a. Ordália Alves de Almeida/UFMS</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho destina-se a investigar a prática pedagógica do professor de Educação Física no contexto da sala de aula, tendo por objetivo evidenciar as contribuições deste professor na Educação Infantil. Tal professor utiliza-se de uma metodologia própria, com atividades pedagógicas que se constituem por meio de jogos e brincadeiras, num ambiente diferenciado da sala de aula. Usamos como referencial teórico metodológico para desenvolver esta pesquisa, a Fenomenologia, tendo como sujeitos colaboradores de pesquisa os professores de Educação Física das Redes Municipais e Particular de Ensino de Campo Grande / MS, em um número de sete profissionais. Os dados pesquisados foram adquiridos através da coleta de depoimentos dos sujeitos, etapa esta em que realizamos as análises ideográficas e nomotéticas e da observação das aulas. Concluímos que este professor desenvolve o seu trabalho pedagógico por meio de atividades baseadas na ludicidade, numa ênfase muito delimitada, assumindo a postura de efetuar uma educação de "corpo inteiro", onde se associam aspectos sociais, afetivos, cognitivos, configurados pela prática dos jogos e brincadeiras. Tais evidências são observadas pela atuação em sala de aula, bem como pela sua fala, onde revela uma tentativa diferenciada de atuação da Educação Física. Os resultados encontrados nesta pesquisa reportam a uma reflexão sobre a necessidade de repensar a Educação Física, rompendo com alguns conceito e princípios constituídos ao longo do processo de escolarização, revendo o processo de construção de uma cultura restrita ao corpo, compreendendo que a Educação Infantil necessita das mesmas responsabilidades curriculares que as demais áreas do conhecimento, sendo um desafio pedagógico na prática escolar da Educação Infantil.</p> <p>Palavras-chave: Prática Pedagógica – Professor de Educação Física – Educação Infantil</p>
--	---

<p><i>Autora:</i> Maria de Fátima Xavier da Anunciação de Almeida</p>	<p>Educação de jovens e adultos: Análise das concepções de língua(gem) e de leitura dos professores de português</p>
---	---

<p><i>Data da Defesa:</i> 30/08/2004</p> <p><i>Orientador:</i> Prof^a. Dr^a. Alda Maria do Nascimento Osório/UFMS</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Leônicio José Gomes Soares / UFMG Prof^a. Dr.ª Maria Emilia Borges Daniel / UFMS Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório / UFMS</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este estudo teve como objetivos conhecer e analisar as concepções teórico-metodológicas de língua(gem) e leitura dos professores de Português da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Ensino Fundamental, da rede municipal de Campo Grande/MS. Os sujeitos colaboradores da pesquisa foram professores de Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adultos, de 5ª a 8ª séries, do Ensino Fundamental, da referida rede de ensino. A justificativa desse estudo se dá pela importância e pelo papel mediador do professor de Português da EJA ao trabalhar com a língua(gem) e a leitura junto a pessoas jovens e adultas para que as mesmas apropriem-se do letramento e sejam sujeitos mais autônomos. E ainda, por possibilitar a explicitação das concepções teórico-metodológicas de língua(gem) e de leitura que fundamentam o trabalho pedagógico desses professores, no intuito de instigar reflexões capazes de intervir no fazer pedagógico deles, uma vez que pela prática desses docentes o ensino de Língua Portuguesa da EJA pode ser significativo ou não. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, baseada no referencial sócio-histórico, tendo como pilares os pressupostos do materialismo histórico-dialético, o qual considera a história como o eixo da explicação e da compreensão científica, olha os sujeitos enquanto seres concretos dentro de uma realidade social, sendo também, criador desta realidade e transformador deste contexto social. Para esclarecer a questão da pesquisa, apropriou-se de duas técnicas: a entrevista e a análise de conteúdo. A análise das falas dos professores evidenciou que estes: a) apesar de explicitarem conceitos de língua(gem) e de leitura, eles, ainda, não têm consciência de quais são seus referenciais teórico-metodológicos para trabalhá-las, bem como não conseguem, também, relacioná-los à prática docente; b) as concepções de língua e linguagem estão atreladas às teorias linguísticas estruturalistas e idealistas, pois os professores colaboradores deste estudo, não conseguem, ainda, enxergá-las como objetos sócio-histórico-ideológicos; c) suas práticas amparam-se no empirismo; d) não conceituam a leitura como simplesmente uma decodificação de palavras, possuindo múltiplos sentidos, mas, ainda, não conseguem enxergar que a leitura se dá dentro de uma realidade sócio-histórico-ideológica; e) a maioria deles, nos três últimos anos, tiveram poucas oportunidades de participar de capacitação continuada na área de atuação profissional; f) e, também, que os órgãos empregadores têm investido pouco em capacitação profissional para esses docentes.</p> <p>Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; prática pedagógica; língua(gem) e leitura.</p>
--	--